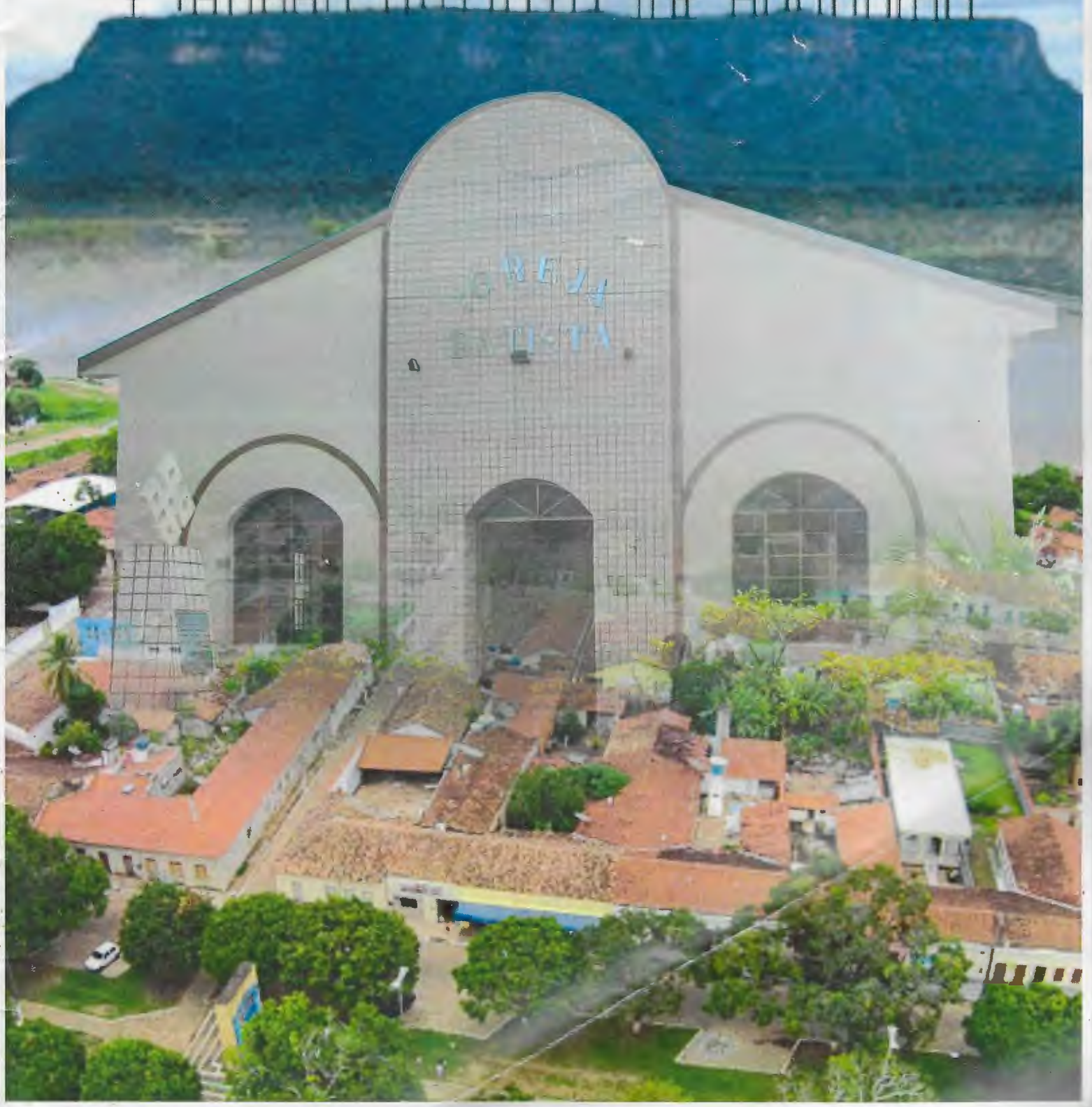
90 ANOS

IGREJA BATISTA DE CAROLINA



PASTORAL

"Sim, coisas grandiosas fez o Senhor por nós, por isso estamos alegres". Salmos 126:3.

Inicio esta pastoral citando o texto de Salmos 126.3 por entender que ele representa o sentimento que permeia minha alma neste momento histórico em que vive a **Primeira Igreja Batista de Carolina**, quando comemora 90 anos de organizada. Sinto-me agraciado por Deus por fazer parte deste tempo e de sua história. A historiografia afirma que não é tarefa fácil escrever a história do presente porque é inevitável não ser subjetivista. É impossível não deixar minhas próprias digitais neste fragmento histórico.

A **Primeira Igreja Batista de Carolina**, por ser uma agência do Reino de Deus na terra, em que pese sua constituição humana e por isso vulnerável, é investida do poder de Deus o que a faz inquestionavelmente relevante na sociedade e no mundo que "jaz no maligno".

Ao longo de sua existência esta igreja tem servido à sociedade através de seus membros que atuaram e ainda atuam como profissionais da educação e da saúde, por exemplo.

No Campo Missionário, a **Primeira Igreja Batista de Carolina**, está inserida no cenário Batista do Brasil, uma vez que aqui missionários da Junta de Missões Nacionais desembarcaram quer para implementar a obra evangelística local, como para partir para outras regiões objetivando a pregação do Evangelho. Missionárias como Margarida Lemos Gonçalves, Lúcia Margarida e outros marcaram esta história através de suas vidas.

Assim como um grande rio que tem seu início de forma discreta mas que se aprofunda e se avoluma em seu percurso, de igual forma foi a origem desta Igreja a qual nasceu despretensiosa do ponto de vista humano mas, que em seu curso, deságua para o mundo homens e mulheres referenciais no campo espiritual como no secular.

Ao ser convidado para pastorear esta Igreja, aqui chegamos, eu minha família, em 2003. Em todos estes anos nos sentimos extremamente amados por esta Comunidade de Fé.

Neste tempo de pastorado não julgamos ser agentes de Deus, mas testemunhas daquilo que Deus tem feito nesta e por meio desta igreja. Louvamos a Deus por cada membro e cooperador que se deixaram ser usados por Deus para a execução de Sua Obra. Somos gratos também pelos líderes das congregações do passado e do presente que somaram forças, tornando possível chegarmos ao status atual.

Minha gratidão a Deus por minha esposa, Maria Sousa Gomes, que além do companheirismo como esposa, exerce relevante papel nas áreas da Educação Cristã e da Música. As minhas filhas Hulda Laís Sousa Gomes e Hálida Thaís Sousa Gomes que, mesmo distantes, constituiem também minha inspiração.

A Deus toda honra e toda glória!

Pr. Jademir Ribeiro Gomes.

EDUCAÇÃO CRISTÃ

"Mas de nada faço questão, nem tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus." (Atos 20:24)

Sinto-me bastante emocionada em trazer à memória os fatos que fazem parte do nosso ministério, meu e de meu esposo, praticamente metade destes, na Primeira Igreja Batista de Carolina.

Ao conhecermos a Igreja, no início de 2003, e recebermos o convite desta, decidimos orar para buscarmos a vontade de Deus, pois sempre procuramos alicerçar as nossas

decisões em oração, para que estas não fujam da vontade de Deus que é sempre perfeita e agradável.

Há cerca de 10 anos, assumi o Ministério de Educação Cristã e, apesar das minhas limitações, tenho exercido-o com alegria e entusiasmo, pois esse tem sido um pedido presente nas minhas orações, que independente das circunstâncias eu sinta alegria em servir a Deus. Esse serviço tem se estendido também ao Ministério de Música, área que sempre me fascinou e apesar de já ajudar a Igreja na parte musical, sentia uma necessidade de fazer um curso que me desse uma base mais sólida para tal tarefa, o que veio acontecer com a vinda da ACBAM (Academia Batista de Música) para Imperatriz.

O apoio do meu esposo, das minhas filhas e da Igreja também tem feito grande diferença. Tenho consciência de que o que faço ainda é pouco, mas o aperfeiçoamento tem sido uma busca diária.

Que Deus seja glorificado!
Maria Sousa Gomes (Aparecida)
Educadora Cristã

CONVENÇÃO BATISTA DO TOCANTINS

A Primeira Igreja Batista em Carolina
Pr Jademir Ribeiro Gomes

Em nome do Conselho de Coordenação e Planejamento da Convenção Batista do Tocantins, encaminhamos uma palavra de gratidão e louvor Deus e a amada Igreja Batista de Carolina, e seu dignissimo pastor Jademir Ribeiro Gomes, pela ocasião de mais um aniversario desta agencia do reino de Deus que ao longo da sua historia tem cumprido e bem seu papel como igreja filiada, cooperante comprometida com o sustento e formação de obreiros para o vale Araguaia Tocantins, tanto com seu plano cooperativo como tambem nas campanhas de missionarias que são realizadas e nas frutiferas parcerias firmadas para o engrandecimento para reino de Deus.

Nosso desejo que o Eterno Deus, Senhor e Salvador Jesus Cristo, continue realizando através desta agencia de salvação onde percebermos claramente os aspectos de uma comunidade: Saudável Acolhedora e Multiplicadora.

Parabens Primeira Igreja Batista de Carolina, que a graça salvadora de Cristo se multiplique de forma real e verdadeira, dia a dia na vida relacional de cada membro e congregado desta amada grei e o Senhor multiplique vidas sobre vós.

Palmas, 10 de Setembro de 2018

Josimar Rodrigues Costa
Diretor Executivo

Igreja Batista De Carolina

A Igreja Batista de Carolina, embora sendo a segunda a ser organizadano Vale do Tocantins, Carolina foi o ponto inicial de atuação dos Batistas Brasileiros, através a iniciativa da junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira.

Não se pode contar a história da Igreja Batista de Carolina sem relembrar o início da Obra Missionária realizada entre nós, pelo pioneiro missionário Zacarias Campelo. Chegado em 1926 para trabalhar entre os índios, com apenas dois anos de atividades e já viúvo, pai de dois filhos pequenos, fixa-se provisoriamente em Carolina, no meio de parentes que lhe podiam dar o necessário apoio. Sua dor, entretanto, não lhe arrefeceu o ânimo e o ardor missionário. Zacarias decide, então, iniciar em Carolina um trabalho evangelístico, que consistia em visitas, conversas, estudos bíblicos e aulas de alfabetização de adultos.

Era o começo da Obra Batista nesta cidade.

A semente do Evangelho, lançada por missionários ingleses que aqui chegaram antes dos batistas, havia produzido organização de uma pequena Igreja da denominação Cristã Evangélica. A qual tinha a sua sede no Largo do Sol, hoje Praça Pedro II, numa casa conhecida como "Casa da Missão".

Sediado neste local em que nos encontramos, numa rústica, mas ampla casa de morada, o Pr. Zacarias se empenha em ganhar pessoas para Cristo.

Era seu desejo dar início à atividade Batista nesta cidade, e para tanto intensifica esforços, busca a orientação divina e não perde as oportunidades de lançar a santa semente.

Deus honrou o esforço do seu missionário, que teve a alegria de batizar os quatro primeiros convertidos.

Ao pequeno grupo formado pelos quatro batizados e seu pastor, juntam-se para estudos bíblicos, quatro membros da Igreja Ctistã, interessados em conhecer o trabalho Batista.

No dia 30 de setembro de 1928 aconteceu por vontade daquele grupo Batista a organização da Igreja Batista de Carolina. Pr. Zacarias presidiu o ato e Pr. Alexandre Silva secretariou e transmitiu o sermão oficial. Foram os únicos pastores Batistas em nosso vale. O grupo Batista, de cinco crentes, levantou-se e solenemente se declarou organizado em Igreja de Jesus Cristo. Em seguida os quatro membros excluídos da Igreja Cristã e uma irmã vinda da cidade de Balsas, foram aceitos por aclamação. Por proposta do secretário do Concílio, Pr. Alexandre Silva, todos foram considerados membros fundadores.

Estava organizada a Igreja Batista de Carolina com os seguintes membros:

1. Zacarias Campelo
2. Martinha Campelo
3. Isabel Campelo
4. Raimunda Maranhão
5. Patrocínia Bezerra Campelo
6. Manoel Secúndio
7. Orfisa Batista de Sousa
8. Manoela Campelo de Oliveira
9. Maria Alves da Silva
10. Joana Borges de Sousa

Naquela memorável noite da organização da Igreja os membros celebraram a Ceia do Senhor e também elegeram a nova diretoria assim constituída: Pastor – Zacarias Campelo; Secretária – Orfisa Batista de Souza; Tesoureira – Raimunda Maranhão.

Quanta alegria para o coração da pequena Igreja e para o valoroso obreiro, que não se deixara abater pela dura perda da companheira.

Mas o "EIS-ME AQUI, SENHOR!" Por ele proferido, quando recém-formado em Recife, estava MANTIDO!

O resultado da fé e perserverança exercidos, ele agora podia contemplar: uma agência do Reino de Deus às margens do Rio Tocantins, na cidade de Carolina, o centro da região, o coração do Vale do Tocantins, naquela época!

Zacarias Campelo e Alexandre Silva, homens de Deus de origem humilde e sertaneja, de mãos dadas testemunham aquele nascimento inesquecível, marcante para as suas vidas e para a história do trabalho de Deus no Vale do Tocantins e no Brasil.

No dia seguinte à organização, a Igreja reunida decide comprar a casa onde sediava e que estava providencialmente à venda ao preço de três contos de reis. O valor foi conseguido por empréstimo da Comissão Predial Batista do Norte do Brasil, em Recife. A oferta levantada no dia anterior foi completada, atingiu um conto de reis e foi utilizada para a primeira reforma das muitas que a Igreja tem efetuado ao longo desses 90 anos de existência. Os primeiros móveis foram doados pelo missionário Zacarias: meia dúzia de tamboretes, um banco escolar, e sete bancos grosseiros.

Seu amor pela Obra, o interesse de ver o trabalho crescer, empenhou-se na evangelização da cidade, e também fez funcionaraulas de alfabetização para adultos,cuja atividade contribuiu para a aproxiamação de mais pessoas que tiveram seu primeiro contato com a Palavra de Deus.

O missionário Zacarias Campelo exonera-se do pastorado, e embora continue membro ativo da Igreja, retorna às atividades interrompidas nas aldeias pelo falecimento da primeira esposa. Era abril de 1929 e acabara de chegar o novo missionário, também vindo de Recife, Pr. Francisco Colares, igualmente nomeado pela Junta de Missões Nacionais para trabalhar entre os índios.

Partindo Zacarias para as selvas, fica Colares na sede e assume o pastorado, mesmo tendo de ausentar-se de vez em quando para as aldeias.

Ainda no ano de 1931, dia 16 de agosto, um inusitado fato foi registrado em ata: a extinção da Igreja Cristã Evangélica, que se deu por: ter o irmão Normando Lang, evangelista missionário necessidade de viajar para a Inglaterra, sua terra natal e não querendo deixar desgarrados os membros de sua Igreja, pediu por meio de carta que os mesmos fossem aceitos pela nossa Igreja. A ata não registra o nome desses irmãos, mas que foram aceitos por aclamação, verificada a firmeza de fé do grupo.

Começava um período de alternância dos dois missionários na direção dos trabalhos, embora Colares permaneça na função de pastor da Igreja até 1934.

Vários batismos são registrados e a Igreja pouco a pouco foi crescendo. A ata de 31 de dezembro de 1934 registra o total de 41 membros assim distribuídos: 7 nas aldeias; 5 na Nova Aurora; 4 em Porto Franco; 1 em Pedro Afonso; 2 na Ressaca; 1 em Recife e os demais na sede.

O esforço evangelístico da Igreja chamou a atenção da Igreja Católica, então liderada por padres italianos, que muito se contrariaram com as atividades dos crentes, na época considerados hereges e representantes do diabo. Indignado o vigário da paróquia á frente de um bando de moleques irresponsáveis, resolve atacar a Igreja reunida em série de Conferências Evangelísticas, dirigidas pelo missionário Colares. Com chocalhos e grande barulho, atacam e agridem, gritando vivas à Igreja Católica. Digno de nota foi a atitude do interventor da cidade, Sr. Sandoval Maranhão Aires, que chamado às pressas, subiu em uma das janelas do templo, expulsou com autoridade os agressores e ainda bradou: "Viva o Evangelho!"

Esta hostilidade perdurou por muito tempo e no decorrer de nossa história houve momentos dramáticos, inclusive queima de Bíblias em plena praça pública. Naquela época aceitar o Evangelho em meio tão hostil à palavra de Deus, era "Prova de fogo" para os novos crentes.

Em 1931 o Secretário da Junta de Missões Nacionais, Dr. L.M.Bracher, que já estivera antes em longa viagem nesta região, visita pela primeira vez a nossa Igreja para falar sobre Missões, estimular os crentes e explicar sobre a função prioritária dosmissionários, Campelo e Colares, nomeados para atuar nas aldeias. Colares então deixa Carolina e vai residir num local bem próximo às aldeias dos Kraôs, onde mais tarde fundou a Vila onde é a cidade de Itacajá.

A Igreja passa a ser liderada pelos irmãos mais experientes, entre eles Salatiel Queiroz, que se convertera no início da Obra, participava ativamente dos trabalhos, mas só então havia se tornado membro, pelo batismo. Este irmão, primeiro diácono da Igreja, consagrado juntamente com o Dr. Pedro Quirino, missionário dentista que teve passagem ligeira em nossa cidade, foi exemplo de fé e perseverança nos difíceis anos do início do trabalho Batista em nossa cidade e fiel até à morte em 1977.

Regressando da Inglaterra, Normando que era casado com uma carolinense de família tradicional de nossa cidade, irmã Anaídes Azevedo Lang, declara-se Batista e é igualmente recebido pela Igreja. Pouco depois torna-se o nosso terceiro pastor. Foi consagrado ao ministério no dia 18 de novembro de 1934, quando examinado em culto público pelo concílio formado pelos pastores Zacarias Campelo e Alexandre Silva, que ficaram plenamente satisfeitos com a firmeza de fé e doutrina do examinado. Diante da manifestação favorável da Igreja, recebe a imposição das mãos do presbitério e toma imediatamente posse do nosso pastorado. Pr. Normando Lang permaneceu à frente da Igreja até 3 de maio de 1939.

O tempo, infelizmente não nos permite contar, mesmo resumidamente toda a história que temos em registro.

Mas...como deixar de falar de Helcias Câmara, que por sete anos nos pastoreou e muito mais do que isso, porque como diretor do Instituto Teológico Batista de Carolina, aqui sediado, por mais de uma década fez dessa Igreja o laboratório natural, que treinou e deu oportunidades a tantos jovens estudantes, que se tornaram obreiros de valor e que honram e dignificam a Obra dos Batistas não apenas em nossa Região, mas em muitas outras partes do Brasil?

Como deixar de falar em Jonas Barreira de Macedo Filho, nosso pastor por 16 anos, o continuador da Obra iniciada por Helcias Câmara no Instituto Teológico de Carolina?

Infelizmente só num volumoso livro poderíamos mencionar algo de muito que cada pastor, com suas características e formas de atuar, realizou em nosso meio. Relação completa dos seus nomes, com muita gratidão:

1. Zacarias Campelo
2. Francisco Colares
3. Normando Lang
4. Dodanim Gonçalves
5. Helcias Câmara
6. Jonas Barreira de Macedo Filho
7. Wilson Pinto França
8. J.J. de Oliveira Filho
9. Jonas Borges da Luz
10. Onésimo Pereira do nascimento
11. José Pereira da Cunha Neto
12. Elizeu Teófilo
13. Ebenézer Farias Medeiros
14. Jeremias Alves Evangelista
15. José Pinheiro da Cunha
16. Cosmerino Ribeiro Nascimento
17. Joaquim José da Costa Dias
18. Jademir Ribeiro Gomes – Nosso atual pastor.

Não podemos deixar de mencionar a atuação das missionárias enviadas pela Junta de Missões Nacionais, que através dos tempos trabalham conosco e que serviram como educadoras no Instituto Teológico e na Escola Batista, mais tarde Instituto Batista de Carolina.

Muitas foram líderes em nossa Igreja, à frente das organizações missionárias, professoras de E.B.D., organizadoras e mantenedoras de pontos de pregação, visitadoras, conselheiras, líderes da

mocidade, pregadoras, organistas, enfim, dedicadas obreiras de valor incalculável na obra do senhor entre nós.

Seus nomes? Impossível mencioná-los neste espaço, mais fica o registro da nossa gratidão e a nossa homenagem a essas servas de Deus, aos obreiros e aos leigos consagrados que não mediram esforços para dar continuidade à obra de Deus na Igreja Batista de Carolina.

A Igreja Batista de Carolina agradece muito a Deus por ter sido usada por Ele no plano de expansão do Seu Reino neste Vale. Por sua posição geográfica, sua história, foi a líder natural do trabalho no Vale do Tocantins, onde está localizada. Sua história registra a sua participação na organização de várias Igrejas.

Algumas dessas Igrejas, consideradas filhas, por mérito próprio chegaram ao momento de se organizarem e nossa participação se restringiu a abrigar seus futuros membros fundadores. Outras ao longo dos anos foram pontos de pregação, depois congregações organizadas e finalmente Igrejas. Outras levaram grande parte de nossa membresia, mas nos deixaram felizes e fortalecidos. Estamos falando das Igrejas que pelos registros que temos em nosso arquivo e pela história, que guardamos de memória, são consideradas filhas da Igreja Batista de Carolina.

Pela ordem cronológica de organização temos oito igrejas a seguir:

Em PortoFranco foi organizada no dia 7 de setembro de 1935. De nossa Igreja saiu demissoriada a maioria dos seus membros fundadores.

Em Tocantínia foi organizada no dia 23 de junho de 1936. Pr. Zacarias Campelo, irmã Orfisa e outros irmãos parentes do Pr. Zacarias, da família Campelo foram transferidos para organizarem essa Igreja que é tão conhecida, amada e considerada como exemplo na Obra missionária. Não podemos deixar de mencionar o nome da Missionária Beatriz silva como membro fundadora.

Em Itacajá, no dia 5 de novembro de 1937, a Igreja reunida em sessão regular que foram os seus membros fundadores. São eles: Pr. Francisco Colares, Beatriz Colares, Filomena Valença, Joaquim Lopes Leão, Maria José Leão, Domingos Martins, Gervásio Sousa, Éster Souza, Maria José Lobo e Gerson Souza.

Babaçulândia foi ponto de pregação desde 1936, congregação posteriormente organizada. Recebeu constantes visitas e atenção de nossa Igreja, na época chamava-se Nova Aurora do Coco. A Igreja ali em Ressaca, local próximo, realizou o batismo de seus membros fundadores. Foi organizada no dia 2 de junho de 1938.

Filadélfia foi ponto de pregação durante muitos anos e depois congregaçaõ organizada. O Pr. Helcias Câmara ao deixar o nosso pastorado, dedicou-se com sua equipe de estudantes aos trabalhos naquela congregação, que foi organizada em igreja em 28 de abril de 1957. Teve como seu primeiro pastor o missionário Gedeon Antunes de Oliveira, missionário e professor em nosso Instituto Teológico.

Em Estreito o Pr. José Lacerda iniciou o trabalho e um dos alunos do Instituto Teológico deu continuidade e a missináriaDilene Nascimento Rodrigues, também professora da Escola Batista daquele local deu o grande impulso para a sua organização. Por ser Estreito distrito de Carolina, estava ao nosso Campo de Ação, razão pela qual tivemos o privilégio de receber os que se iam batizando.

A Igreja Memorial de Carolina, grande desafio para a nossa Igreja. Levou 32 membros ativos da Igreja mãe e seu início como ponto de pregação e congregação tem uma história muito bonita, que nos comove. Campo de ação de Ruth de Toledo, que ficou entre nós por 31 anos e da missionária Cleozilda Santos, hoje na glória.

Goiatins foi ponto de pregação e congregação por longos anos. Nossa Igreja sempre esteve presente no envio e sustento de obreiros ali. Ao ser organizada levou 84 membros do nosso rol, incluindo-se os crentes de nossa Congregação de Cachoeirinha – Organizada dia 15 de novembro de 1999.

Queridos irmãos, esse é um resumo de parte da nossa história, preparado com oração, carinho especial e fidelidade à fonte consultada, deve-nos levar a uma reflexão profunda da responsabilidade de nossas vidas como Servo do Senhor.

Atualmente, a Igreja Batista de Carolina possui três congregações:

A primeira localizada no Distrito de São João das Cachoeiras – dirigente o irmão José Messias dos Santos.

A segunda localizada no bairro Vitorino Freire, dirigente – Marcos Bezerra da Costa, bacharel em Ministério Pastoral.

A congregação do bairro Brejinho tem como dirigente o Pastor da Igreja Batista, Jademir Ribeiro Gomes, cuja congregação juntamente com a Igreja mãe teve uma experiência ímpar em junho de 2013, a construção do templo realizada com a ajuda de 42 irmãos norte americanos que objetivaram a sua construção física que além disso impactaram a cidade com atendimento na área de saúde, palestras em

escolas e evangelismo pessoal.

O pastor Jademir sempre informando em sessões da Igreja que as atividades naquela Congregação continuam sendo realizadas normalmente como cultos de oração, de pregação, visita aos lares e o PGM. Pede que orem para que o Senhor Deus providencie um obreiro para aquela Congregação.

O irmão Diego Silva Pereira atendeu ao convite da Igreja Batista de Carolina para liderar os trabalhos da Congregação; o qual tomou posse no dia 1º de dezembro de 2017, mês de muitas atividades para realizar. O irmão atualizou o cadastro de membros e congregados, acompanhou as atividades desenvolvidas pela congregação e em janeiro de 2018 iniciou um treinamento com os líderes de acordo com o exemplo da liderança de Jesus Cristo. Suas mensagens são sobre vida cristã, compromisso, testemunho, domínio próprio e estudos bíblicos.

O pastor atual é Jademir Ribeiro Gomes, Bacharel em Teologia pelo Seminário do Norte, em Recife (PE) e Universidade do Tocantins. Exerce o pastorado da Igreja desde julho de 2003.

Casado com Maria Sousa Gomes, educadora cristã, trabalha na área de música da Igreja, lidera também os grupos PGM e outros.

Há quinze anos está a frente do pastorado da Igreja, desepenhando as atividades que lhes são exigidas pela função e que são aprovadas em sessão pelos irmãos.

A Igreja nesse período passou por várias reformas tais como: a troca dos bancos do auditório, a compra de ventiladores e ar condicionado; troca de piso de cimento queimado por cerâmica em todos os cômodos; colocação de forro no auditório como também a troca das calçadas externas de cimento por bloquetes.

Destaca-se ainda a construção de salas, dormitórios, cozinha e áreas de lazer no Manaim, lugar aprazível muito bem aproveitado para acampamentos e momentos de comunhão entre os irmãos.

O pastor não tem medido esforços para dignamente exercer o seu ministério através de evangelização e pregação conduzindo muitas pessoas aos caminhos do Senhor. Agradecemos a Deus pela presença do pastor Jademir entre nós, atuando na obra que é do Senhor.

CONGREGAÇÃO NO BREJINHO

Conheci o Evangelho, através da Escola Margarida Gonçalves, foi lá onde tive o primeiro contato com as escrituras sagradas ao convite de colegas crentes, Passei a participar do coral infantil da Igreja Batista que era dirigido pela Missionária Ozaides. Desde então comecei a participar também de peças teatrais, Fui Embaixador do Rei onde pude ir até o posto de Cavaleiro.

Frequentava os cultos regulares da igreja, sempre sozinho com apenas 10 anos de idade, sempre sentava ao lado da irmã Raimunda Ribeiro, de quem recebi minha primeira Bíblia, e Cantor Cristão. Da qual passei amar bastante.

O primeiro hino que aprendi foi o 301 do CC "Crer e Observar" foi então que abri meu coração ao Mestre Jesus , e apesar da tenra idade, já era convicto de que daquele caminho, eu jamais voltaria.

Sempre sentindo em meu coração, que Deus tinha um propósito especial em minha vida, o que mais tarde compreendi que se tratava do CHAMADO AO MINISTÉRIO DA PALAVRA.

Pregava nos encontros da juventude, e nas Frentes Missionárias, Barreiro, Brejinho Vitorino Freire, e também na beira rio onde vim a também a realizar um trabalho com crianças debaixo de uma mangueira.

Sempre gostei de liderar pessoas, de ensinar, aconselhar, foi daí que soube da existência do Seminário Teológico, onde se preparam os vocacionados, para melhor servir na Seara do Senhor, foi então que manifestei o desejo de ir para Araguaína, estudar no STBT, seminário Teológico Batista do Tocantins, então a Igreja me enviou como seu seminarista, então ingressei com Apenas 17 anos, era o seminarista mais novo de todas as turmas. Cursei quatro anos na instituição, onde pude me formar em Bel em Ministério Pastoral.

Atualmente estou a frente da Congregação Batista no Bairro Brejinho. Onde tomamos posse em 02 de Dezembro de 2018.

Estamos ali pregando a palavra do Senhor, e de cuidar do rebanho do Senhor que ali congrega. Onde tem sido uma experiência marcante em nossas vidas.

Tenho me empenhado a cada dia para ganhar almas para

Cristo naquela comunidade, e também ver pessoas sendo restauradas, e edificadas pela graça de Deus. Considero aqueles irmãos uma verdadeira família Cristã. Sou feliz por ali está dedicando na minha vida. Sou feliz por pertencer a PIB de Carolina, sou feliz por ser do Reino de Deus.
A ele toda honra e glória.

Missionário Diego da Silva Pereira

FOTOS DA CONGREGAÇÃO BATISTA NO BREJINHO

CONGREGAÇÃO NO VITORINO FREIRE

CONGREGAÇÃO NO VITORINO FREIRE

O cumprimento da palavra descrita em Mateus 15:10 "Ouçam e entendam" na minha vida se deu no início de 2003 ao participar dos cultos evangelísticos todas as quintas-feiras na casa da dona Tereza(ex-residente do povoado São João das Cachoeiras), promovido pela Primeira Igreja Batista de Carolina. Na época, não conhecia a Bíblia, era apenas um religioso. Ao receber a Cristo para ser o centro e razão de minha vida, descobri a verdadeira mensagem do evangelho até então oculta pra mim.Esta revelação correta da Palavra tem mudado minha vida até os dias de hoje. Não demorou muito para eu descobri também os dons espirituais e ser um cooperanteintegral no cumprimento de minha missão como servo de Deus.
Foi assistindo a um dos vídeos da campanha missionária da Junta de Missões Mundiais que senti O Chamado de Deus para fazer mais pelo Reino através de minha vida. Do ano 2007 a 2009 estive na liderança da Congregação Batista no Brejinho, Igreja esta que me motivou e incentivou a conhecer a "Semana Aberta"uma semana de eventos realizada pelo Seminário Teológico Batista do Tocantins, foi aí que senti a confirmação do meu chamado para a obra missionária.
Graças ao apoio financeiro da Igreja-mãe (PIB de Carolina), ingressei no seminário no ano de 2010 onde fiquei como aluno interno concluindo em 2014 o curso de Teologia com ênfase em Ministério Pastoral. Sendo sustentando neste tempo pela Igreja de origem, ainda em 2011 fui convidado pela mesma par servir na liderança da Congregação Batista no bairro Vitorino Freire onde estou até os dias de hoje. O início do trabalho nesta congregação foi extremamente difícil, pois não havia ninguém disposto e capacitado para me ajudar. Um fator que pesava bastante era a ausência de adultos, enquanto

tínhamos em média de 15 a 30 crianças regularmente nos encontros. Após apelos, ganho apoio de alguns irmãos da Igreja-mãe, daí investimos na Escola Bíblica e realização de cultos no domingo à noite algo inexistente até então. Fizemos trabalhos na área de ação social, afim de conquistar os pais das crianças que frequentavam a igreja, visitações no bairro, estudos bíblicos e investimos no relacionamento intencional com a comunidade. Tudo isto foram fatores cruciais para o desenvolvimento do trabalho. Neste período bateu desânimo, vontade de desistir, mas as orações de grandes servos (as) de Deus me sustentaram e eu passei a enxergar a realidade daquele lugar com olhos de fé "Porque vivemos por fé, e não pelo que vemos" 2Coríntios.5.7. Não sabia o quanto me custaria, mas ciente de que Jesus é o meu Senhor, estava disposto a continuar ainda que fosse perda de tempo e trabalho em vão para muitos.
"Aqueles que semeiam com lágrimas com cântico de alegria colherão" Salmos.126:5. Foram 5 anos de muitos desafios, mas a nossa fé venceu o mundo. Hoje contamos com uma Igreja totalmente diferente.Com participação em número expressivo dos crentes nos cultos semanais, formam também este corpo pessoas dos lugares mais variados da cidade. Temos uma escola bíblica estruturada e vários ministérios que tem procurado servir, se aproximar e salvar vidas na comunidade. A fidelidade dos servos e a autonomia financeira da congregação tem nos dado condições de realizar grandes obras de construções, bem como o calçamento de todo o seu terreno, financiar aulas de instrumentos musicais, cursos de evangelistas, projetos sociais, encontros de comunhão, congressos voltados para a família entre outros.
A meta para ainda para 2018 é ampliar nosso templo e batizar novos crentes.
Queremos continuar sendo uma Igreja relevante através do relacionamento discipulador, onde todos se sintam amados e acolhidos.
Amém!

Miss.Marcos Bezerra da Costa.

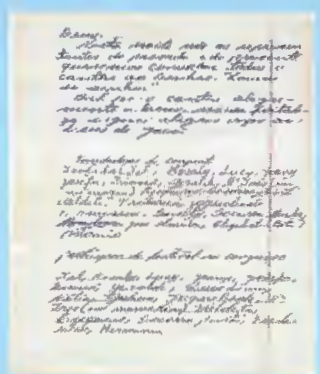
FOTOS DA CONGREGAÇÃO BATISTA NO VITORINO FREIRE

CONGREGAÇÃO BATISTA NO ITAPECURU

A Congregação Batista no Itapecuru é liderado pelo irmão José Messias Oliveira que, juntamente com sua esposa, Maria de Jesus, que tem realizado um relevante serviço. Não medindo esforços para fazer a obra de Deus naquela comunidade. Ambos têm se desprendidos de seus negócios e até mesmo de sua família, entendendo que obra do Senhor não vã.

FOTOS DA CONGREGAÇÃO BATISTA NO ITAPECURU

FOTOS DO CONJUNTO

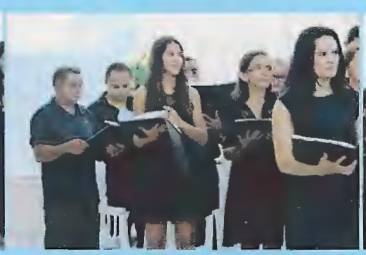


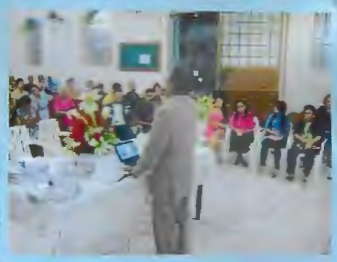
FOTOS DO CONJUNTO PLENITUDE

FOTOS DA JUVENTUDE

FOTOS DA SOCIEDADE MASCULINA

FOTOS DO DEPARTAMENTO INFANTIL

FOTOS DO CORAL DE ADULTOS

FOTOS DE BATISMOS



FOTOS DE BATISMOS

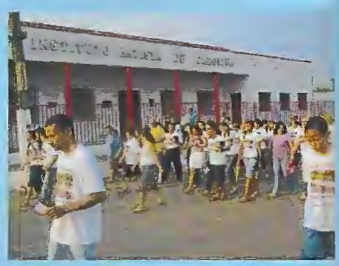
FOTOS DOS RETIROS ESPIRITUAIS

FOTOS DAS MULHERES CRISTÃS EM MISSÃO

FOTOS DAS AÇÕES SOCIAIS

FOTOS DOS MOMENTOS DE COMUNHÃO

FOTOS DAS CONFERÊNCIAS



FOTOS DOS EMBAIXADORES DO REI

FOTOS DAS MANSAGEIRAS DO REI

FOTOS DOS PRIMÓRDIOS

FOTOS DOS ENCONTROS DOS PGMs

FOTOS DE EVANGELISMO INFANTIL